

Qual é o futuro de Ciro Gomes?

Opiniões - Página 9

17 de outubro de 2021

Artigos

Qual é o futuro de Ciro Gomes?

ADRIANO OLIVEIRA

Ciro Gomes tem carreira e inteligência brilhantes. No Ceará, os Ferreira Gomes têm tradição e força política. Ciro é um grande quadro da política brasileira. Falta a Ciro fortuna e estar no lugar certo no momento adequado. O PT foi grande aliado de Ciro. E assim continua a ser, no estado do Ceará, onde o competente e aprovado governador Camilo Santana tem o apoio dos Ferreira Gomes. Entretanto, o PT atrapalha Ciro.

Se não fosse a força do lulismo, em particular no Nordeste, Ciro já poderia ter tido melhor sorte nas eleições presidenciais. Lula impede o crescimento eleitoral de Ciro. Tal premissa foi comprovada na eleição de 2018. Na última eleição presidencial, o candidato do PDT perdeu para Haddad no Nordeste. Ressalto que Ciro venceu Haddad no Ceará.

Para a eleição de 2022, Ciro

Gomes lança a seguinte estratégia: ser antipetista e antibolsonarista. Ele pretende conquistar o eleitor indiferente a Lula e a Bolsonaro. O político cearense mostra agressividade contra ambos os fenômenos que disputam as mentes de parcela do eleitorado.

A estratégia de Ciro é a mais adequada? Na teoria sim. Pois existe vida, ou melhor, eleitores, entre o lulismo e o bolsonarismo. Contudo, Ciro sempre foi alternativa ao eleitorado de Lula. Isto é: Lula não existindo, Ciro seria alternativa para grande parcela do eleitorado lulista. Portanto, a violência verbal de Ciro contra Lula pode revelar-se inócua.

O candidato do PDT conseguirá enfraquecer Lula e Bolsonaro e ser o adversário do PT no 2º turno? Tarefa árdua. Vale a pena criticar fortemente Lula ou apresentá-lo, respeitosamente, "como passado" e "sem futuro"? Opto pela segunda opção. Se-

rã inédito, evento extremamente não previsível, assim como foi o sucesso de Bolsonaro em 2018, caso Ciro Gomes ocupe a vaga de Lula no turno final da eleição.

Desconstruir o lulismo é tarefa árdua para os adversários do PT no 1º turno. Qualquer postulante ao Planalto sabe que o competidor mais frágil neste momento é Jair Bolsonaro. Não é o PT. Lula é candidato para ser superado no 2º turno, caso não vença, é claro, no primeiro. O lulismo condena o futuro de Ciro. O azar do grande político do Ceará é ter sido aliado de Lula e de nunca ter sido para o PT, alternativa para a presidência da República. O melhor cenário para Ciro é o derretimento do presidente da República e aliança com o centro. Caso chegue ao 2º turno contra Lula, será, claro, competitivo.

● **Adriano Oliveira**, doutor em Ciência Política e professor da UFPE.

Ciro Gomes tem carreira e inteligência brilhantes. No Ceará, os Ferreira Gomes têm tradição e força política. Ciro é um grande quadro da política brasileira. Falta a Ciro fortuna e estar no lugar certo no momento adequado. O PT foi grande aliado de Ciro. E assim continua a ser, no estado do Ceará, onde o competente e aprovado governador Camilo Santana tem o apoio dos Ferreira Gomes. Entretanto, o PT atrapalha Ciro. Se não fosse a força do lulismo, em particular

no Nordeste, Ciro já poderia ter tido melhor sorte nas eleições presidenciais. Lula impede o crescimento eleitoral de Ciro. Tal premissa foi comprovada na eleição de 2018. Na última eleição presidencial, o candidato do PDT perdeu para Haddad no Nordeste. Ressalto que Ciro venceu Haddad no Ceará. Para a eleição de 2022, Ciro Gomes lança a seguinte estratégia: ser antipetista e antibolsonarista. Ele pretende conquistar o eleitor indiferente a Lula e a Bolsonaro. O político cearense mostra agressividade contra ambos os fenômenos que disputam as mentes de parcela do eleitorado. A estratégia de Ciro é a mais adequada? Na teoria sim. Pois existe vida, ou melhor, eleitores, entre o lulismo e o bolsonarismo. Contudo, Ciro sempre foi alternativa ao eleitorado de Lula. Isto é: Lula não existindo, Ciro seria alternativa para grande parcela do eleitorado lulista. Portanto, a violência verbal de Ciro contra Lula pode revelar-se inócua. O candidato do PDT conseguirá enfraquecer Lula e Bolsonaro e ser o adversário do PT no 2º turno? Tarefa árdua. Vale a pena criticar fortemente Lula ou apresentá-lo, respeitosamente, “como passado” e “sem futuro”? Opto pela segunda opção. Será inédito, evento extremamente não previsível, assim como foi o sucesso de Bolsonaro em 2018, caso Ciro Gomes ocupe a vaga de Lula no turno final da eleição. Desconstruir o lulismo é tarefa árdua para os adversários do PT no 1º turno. Qualquer postulante ao Planalto sabe que o competidor mais frágil neste momento é Jair Bolsonaro. Não é o PT. Lula é candidato para ser superado no 2º turno, caso não vença, é claro, no primeiro. O lulismo condena o futuro de Ciro. O azar do grande político do Ceará é ter sido aliado de Lula e de nunca ter sido para o PT, alternativa para a presidência da República. O melhor cenário para Ciro é o derretimento do presidente da República e aliança com o centro. Caso chegue ao 2º turno contra Lula, será, claro, competitivo.

Adriano Oliveira, doutor em Ciência Política e professor da **UFPE**.